



**Em
Forma de
Pera**

EM FORMA DE PERA



No seio do *Reino Maravilhoso* fundem-se as cordas do bandolim às do cravo ou aos ares do órgão na viagem de um repertório eclético e indiferente ao tempo. O programa consta de obras relevantes de Domenico Scarlatti, António Vivaldi Ludwig van Beethoven, Raffaele Calace bem como o desconhecido Aleixo Botelho de Ferreira apresentados por David Rodrigues (Bandolim) e Tadeu Filipe (Cravo/Órgão).

Nas variações de repertório associadas às formações (bandolim – cravo e bandolim – órgão), destacam-se do currículo as apresentações peculiares no *Festival Internacional de Órgão de Braga*, no *XVII West Coast* (Festival de Música Antiga de Oeiras), no Teatro Ribeiro Conceição (Lamego), no Museu do Douro (Régua), no Museu do Côa (Vila Nova de Foz Côa), no *Ciclo de Órgão de Viana do Castelo* (IV Edição) bem como no ciclo de concertos sob curadoria própria denominado *Roteiro pelos Órgãos Históricos do Douro* em Vila Flor, São João da Pesqueira, São Martinho de Anta, Torre de Moncorvo e Penajóia que contaram com o apoio da Direção Regional de Cultura do Norte e dos Museus referidos.

EM FORMA DE PERA



NOTA BIOGRÁFICA - David Rodrigues é doutorando em Estudos Artísticos na Universidade de Coimbra; Mestre em Ensino de Música pela Universidade de Aveiro na vertente de instrumento – Bandolim; Mestre em Ensino de Música pela Universidade do Minho na vertente de Ciências Musicais; Licenciado em Música pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança. É professor de História da Cultura e das Artes e Bandolim no Conservatório de Vila Real – Comendador Manuel Correia Botelho e professor de bandolim na Escola de Música da Associação QUICNTOPIMPERIO (Quinto Império); é Diretor da

Associação QUICNTOPIMPERIO; é Músico no duo *Forma de Pera*; no trio *Che ChaBón*, na *Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins* e na formação de Solistas da mesma orquestra. É coautor do projeto *Identidades Sonoras de Lamego*; coorganizador das Jornadas da Musicologia do Conservatório Regional de Música de Vila Real; programador do projeto “INSPIRA” (programação e produção de concertos no Douro – 2021), coorganizador e tutor nos *Encontros Nacionais de Bandolim e Guitarra*. Estudou bandolim com o Professor António de Sousa Vieira e realizou Masterclasses com nomes como Juan Carlos Muñoz, Annika Hinsche, Fernando Bustamante, Vincent Beer – Demander ou Yasunobu Inoue. Destaca-se, no percurso artístico, a participação na EGMYO 2021 (European Guitar and Mandolin Youth Orchestra); a gravação do CD “Fernando C. Lapa | Canções do outro lado da rua | OPGB Integral para orquestra de guitarras e bandolins”; a participação enquanto solista no ciclo “ConTrasto”, com a Orquestra de Cordas Dedilhadas do Minho; o concerto “O Sole Mio – Napolitanas” com a “Camerata Lírica de Espanha”; os concertos com a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Holanda, Bélgica e Luxemburgo; e os concertos com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música com programas de Sergei Prokofiev, Frank Zappa, Bernd Alois Zimmermann e Gustav Mahler, sob a direção de Maestros como Adrian Prabava, Olari Elts, Sylvain Cambreling e Stefan Blunier.

EM FORMA DE PERA



NOTA BIOGRÁFICA - Tadeu Filipe iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música Óscar da Silva em Matosinhos frequentando a classe de piano dos professores Jaime Mota e Álvaro Teixeira Lopes, prosseguindo os seus estudos no Conservatório de Música do Porto. A sua formação específica em órgão e

música sacra teve o seu prólogo na Escola Diocesana de Ministérios Litúrgicos do Porto na classe da professora Rosa Amorim. É licenciado em Órgão pela Universidade de Aveiro sob a orientação do professor Domingos Peixoto e Pós-Graduado na classe da professora Edite Rocha. Frequentou cursos internacionais onde contactou com personalidades como: Antoine Sibertin-Blanc e Jesus Gonzalo Lopez (Festival Internacional de Música de Aveiro), José Luís Uriol (Festival de Música de Daroca), Ton Koopmann (Bach Festival Kurs em Leipzig), Andrés Cea Gálan, Jean-Claude Zehnder, Brett Leighton (Academia de Órgano de Andalucía). Paralelamente frequentou o curso de cravo no Conservatório de Música de Coimbra sob orientação da professora Cândida Matos, os Cursos Internacionais de Música Antiga (CIMA) sob a supervisão do professor João Paulo Janeiro; o Curso de Direção Polifónica na LVIII e LIX Semana de Estudos Gregorianos com o professor Paulo Brandão. Apresentou-se, enquanto intérprete, em vários pontos do país e no estrangeiro destacando-se o Ciclo de Concertos Jovens Organistas em Aveiro; os Concertos Quaresmais organizados pela Plurifonia 2001; o Festival de Órgão em Mafra, as Jornadas Europeias da Cultura e Património; o Ciclo Ecos do Órgão (Sé Nova de Coimbra); o Festival de Órgão de Algarve; o Festival Internacional de Música da Primavera (Viseu). Foi organista do órgão histórico da Igreja Paroquial do Bom Jesus de Matosinhos (1993-2006), responsável pelo Departamento de Música Sacra e pelo Ciclo de Música Antiga para Órgão realizado naquele templo (1998-2005). Em 2003 assume a tarefa de coordenar a música litúrgica em diversas paróquias da Diocese de Vila Real e Bragança-Miranda. Desde 2010 é organista da Igreja da Santíssima Trindade no Porto após convite da atual reitoria. Em 2011 participa na gravação do projeto *Lusitana Organa* na Igreja de Semide (Miranda do Corvo). Concluiu em 2021 o Mestrado em Ensino de Cravo e Música de Conjunto na Escola Superior de Artes Aplicadas (Castelo Branco) sob a supervisão do Professor João Paulo Janeiro. Leciona no Conservatório de Vila Real – Comendador Manuel Correia Botelho, e no Conservatório de Música e Dança de Bragança.

EM FORMA DE PERA

PROGRAMA

Erik Satie (1866 – 1925)

Gymnopédie I

Ludwig van Beethoven (1770 – 1827)

Andante com variações em Ré maior

Raffaele Calace (1863 – 1934)

Tarantela op.18

Rondó op. 127

Mazurca op. 141

Bolero op. 161

Aleixo Botelho de Ferreira (17?? – ca.1790)

Sonata per Mandolino Solo e Basso

David Rodrigues Bandolim

Tadeu Filipe Cravo